

Vereadores rejeitam liberar R\$125 mensais para Escola do Legislativo

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)



Os vereadores rejeitaram, na noite desta terça-feira, 24, o Projeto de Resolução que permitia a Escola do Legislativo Comendador Walter Mazzali fazer parte da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel). O valor da associação era de R\$ 1.500 anuais, ou seja, R\$ 125 por mês. Na justificativa, os vereadores contrários disseram que o presidente da Casa não precisa se associar à Abel porque tem autonomia para contratar os cursos que quiser. Por sua vez, o presidente Marquinhos do Leite (PTB) justificou que o valor de associação era muito pequeno e que, entre as vantagens, permitiria trazer cursos gratuitos para o benefício da cidade. Foram 8 votos contrários e 4 votos favoráveis

O projeto de associação era único na pauta e seguia orientação do Tribunal de Contas do Estado para que fosse levado a plenário. Mas não houve acordo. O primeiro vereador a justificar seu voto foi Nilson Cruz (PSD), dizendo que pediu vistas ao projeto e ficou com ele dois dias no gabinete. Nilson disse que entendeu que o projeto traria um custo para a Câmara de R\$ 1.500 por mês. O vereador Nilson justificou seu voto contrário afirmando que o presidente tem autonomia de contratar cursos. “Não há necessidade hoje de ficar justificando um custo de mais de R\$ 1.500, até porque o presidente já tem a prerrogativa de contratar os cursos que ele achar que devem ser necessários para essa Casa”, afirmou.

O presidente da Casa, Marquinhos do Leite, corrigiu a informação e explicou que o valor de R\$ 1.500 era por ano, não mensal. “Sai em torno de cento e poucos reais por mês”, explicou. “Quero deixar claro que é um projeto de grande importância porque traz cursos gratuitos para esta Casa”, defendeu. O presidente fez questão, ainda, de citar os valores que o ex-presidente Nilson utilizou para contratação de cursos pela Escola, totalizando mais de R\$ 133 mil. “Estou trazendo um projeto com custo de mil e quinhentos reais por ano e posso trazer cursos gratuitos”, reforçou Marquinhos.

Logo depois, o vereador Caetano (PTB) usou o mesmo argumento do vereador Nilson, afirmando que era contra porque o presidente pode contratar os cursos que quiser. “Realmente alguns cursos são gratuitos, mas nada impede de Vossa Excelência trazer cursos que vão pagar”, justificou-se.

O que é a Abel: fazer parte de uma associação envolve a troca de experiências, ampliar contatos e disseminar o conhecimento, com possibilidade de participação gratuita em cursos e treinamentos, além de receber materiais como livros. A Abel congrega escolas, centros de treinamento, instituto de estudos e pesquisas e entidade vinculadas ao Poder Legislativo brasileiro, sejam federal, estaduais ou municipais. Também fazem parte Escolas dos Tribunais de Contas. Com a rejeição do projeto, a Escola do Legislativo Comendador Walter Mazzali da Câmara de Louveira não poderá participar da Associação.



25/10/2017 - Ricardo Pupo - imprensa@louveira.sp.leg.br (mailto:imprensa@louveira.sp.leg.br)

Câmara Municipal de Louveira

Telefone (19) 3878.9429